

## Baioque

Chico Buarque

Quando eu canto, que se cuide quem não for meu irmão  
O meu canto, punhalada, não conhece o perdão  
Quando eu rio

Quando eu rio, rio seco como é seco o sertão  
Meu sorriso é uma fenda escavada no chão  
Quando eu choro

Quando eu choro é uma enchente surpreendendo o verão  
É o inverno, de repente, inundando o sertão  
Quando eu amo

Quando eu amo, eu devoro todo meu coração  
Eu odeio, eu adoro, numa mesma oração, quando eu canto

Mamy, não quero seguir definhando sol a sol  
Me leva daqui, eu quero partir requebrando rock'n roll

Nem quero saber como se dança o baião  
Eu quero ligar, eu quero um lugar  
Ao sol de Ipanema, cinema e televisão